

Fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes com processo de morte ativo: revisão integrativa

Risk factors for pressure ulcer development in patients with active dying process: integrative review

DOI:10.34119/bjhrv5n3-212

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

Camila Carvalho de Oliveira

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Loteamento Eugênio Bandeira, 118, Sertãozinho, Nazaré da Mata – PE

CEP: 55800-000

E-mail: camyllacarvalho2009@hotmail.com

Donato da Silva Braz Júnior

Especialização em Terapia Intensiva

Instituição: Hospital de Câncer de Pernambuco

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, Santo Amaro, Recife - PE, CEP: 50040-000

E-mail: donatosbj@gmail.com

Glauca Félix da Silva

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Tulipas, 12, Caiará, Tiúma – PE, CEP: 5473-3210

E-mail: glaufelixs@gmail.com

Márcio Gomes Alves Olimpio Albertin

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Dr. Aristacho Dourado de Azevedo, 06, Bloco 8, Casa C, Recife – PE

CEP: 50980-470

E-mail: albertin_gomes@hotmail.com

Renata Damiany Nascimento Silva

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Armando Pina, 21, Recife – PE, CEP: 51010-290

E-mail: renatadamiany2@gmail.com

Roberto Bezerra da Silva

Enfermeiro Dr. Em Terapia Intensiva

Instituição: Hospital de Câncer de Pernambuco e Universidade Paulista

Endereço: 2º Travessa Nova Descoberta, 26, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes- PE

CEP: 54325-296

E-mail: bizerro_r@hotmail.com

Walquiria Ferreira da Silva Santos

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista

Endereço: Rua Beija Flor, 356, Caiará, São Lourenço da Mata - PE, CEP: 54727-370

E-mail: walquiriawall86@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LPP) consistem em lesões localizadas na pele e/ou nos tecidos subjacentes causadas por pressão, cisalhamento e/ou fricção, normalmente sobre uma proeminência óssea ou relacionadas a dispositivos de cuidados à saúde. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica a importância dos fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes com processo de morte ativo. **METODOLOGIA:** Trata-se de de uma revisão integrativa com caráter descritivo qualitativo. Os dados foram coletados nas bases de dados, MEDLINE , LILACS e SCIELO, através dos descritores “Cuidados paliativos”, “lesão por pressão” e “ferimentos”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos 2018 e 2021. Todos os artigos abordavam a temática da “qualidade da assistência de paciente em cuidados paliativos na prevenção das lesões por pressão”. **DISCUSSÃO:** Observamos que as decisões nas intervenções são fundamentais na melhoria da assistência aos pacientes em processo de morte ativo, principalmente na promoção do conforto. **CONCLUSÃO:** Foi possível compreender a importância dos enfermeiros assistenciais relacionando o manejo da lesão por pressão (LPP) e o cuidado aos pacientes em processo de morte ativo, contribuindo para produção de subsídios que corroboram a atuação desses profissionais junto aos paciente que estão suscetíveis as lesões por pressão.

Palavra-chave: “cuidados paliativos”, “lesão por pressão” e “ferimentos”.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Pressure injuries (PUs) consist of localized injuries to the skin and/or underlying tissues caused by pressure, shear, and/or friction, usually over a bony prominence or related to health care devices. **OBJECTIVE:** To identify in the scientific literature the importance of risk factors for developing pressure injury in patients with active dying process. **METHODOLOGY:** This is an integrative review with a qualitative descriptive character. Data were collected from the MEDLINE , LILACS and SCIELO databases using the descriptors "Palliative Care", "PU" and "Wounds". **RESULTS:** 10 articles published between the years 2018 and 2021 were selected. All articles addressed the topic of "quality of care for patients in palliative care in the prevention of pressure injuries". **DISCUSSION:** We observed that decisions in interventions are fundamental in improving the assistance to patients in active dying process, mainly in promoting comfort. **CONCLUSION:** It was possible to understand the importance of the care nurses relating the management of PUs and the care of patients in active dying process, contributing to the production of subsidies that corroborate the performance of these professionals with patients who are susceptible to PUs.

Keywords: "palliative care", "pus" and "wounds".

1 INTRODUÇÃO

Lesão por pressão (LPP) consistem em lesões localizadas na pele e/ou nos tecidos subjacentes causadas por pressão, cisalhamento e/ou fricção, normalmente sobre uma

proeminência óssea ou relacionadas a dispositivos de cuidados à saúde. Onde sua classificação é indicada de acordo com extensão da lesão tecidual (FARIAS et al, 2019).

São fatores de risco para o surgimento das lesões por pressão, dentre outros: pacientes acamados expostos as forças de cisalhamento aumentado, fricção e presença de seu peso contra o leito, redução da mobilidade/imobilidade, deficiência no estado nutricional, presença de dispositivos invasivos instalados de forma inadequada, idade e comorbidade, aumento da umidade e temperatura da pele. Isso contribui tanto para o surgimento quanto progresso das lesões já existentes (Buso et al, 2021)

No entanto, coloca-se, diga-se de passagem, o enfermeiro como elemento fundamental na humanização dos cuidados com esses pacientes. Tanto na prevenção das lesões, como na cura, ou inclusive na morte. Por isso, o enfermeiro pode e deve liderar mudanças, desempenhando um papel ativo na criação de estratégias que promovam a integração de uma abordagem de cuidados paliativos (BARBOSA et al, 2019).

A Organização Mundial da Saúde, definiu que cuidado paliativo é o tratamento que visa a melhoria da qualidade de vida de pacientes e seus familiares, através da avaliação prévia e manejo de sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais, na condição de doenças que prejudicam a continuação da vida. A assistência executada por uma equipe multiprofissional no decorrer do período de diagnóstico, adoecimento, finitude e luto. (CARVALHO et al, 2021).

Os pacientes em cuidados paliativos é um paciente com uma grande fragilidade e que possuem comorbidades como característica clínica, sendo um dos agravantes para que possam desenvolver uma ou mais lesões por pressão (LPP) e representam importantes causas de morbimortalidade a nível mundial (ARAÚJO et al, 2020).

Portanto, a assistência tem que ser individualizada e de forma integral para cada paciente, proporcionando o alívio e conforto em um determinado tempo e evolução clínica do processo adoecimento (FIGUEIREDO et al., 2021).

É de competência do enfermeiro avaliar o paciente, além de ser atribuição exclusiva do mesmo a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que o mesmo é indispensável, para garantir um planejamento e intervenções técnico científico, para uma assistência eficaz (Silva et Al.,2021)

Assim, é importante conhecer os possíveis fatores de riscos para evitar aparecimento das lesões por pressão. O presente estudo procura identificar o ponto de vista de outras referências sobre “os fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em paciente em cuidados paliativos”. Com o intuito de fortalecer e servir de apoio para avaliação dos

riscos, classificar, planejar medidas preventivas, para favorecer os resultados dos cuidados implementados, estabelecendo uma possível recuperação ou melhoria do quadro.

2 MÉTODO

O presente estudo é uma revisão integrativa com caráter descritivo qualitativo, pesquisas realizada através dos buscadores SCIELO, LILACS e MEDLINE, utilizando como descritores “CUIDADOS PALIATIVOS”, “LESÃO POR PRESSÃO” e “FERIMENTOS”.

Foram encontrados 280 artigos utilizados como amostragem, sendo assim encontrados: 60 na SCIELO, 50 na LILACS e 170 na MEDLINE, dentre os quais foram selecionados 10 artigos para realização do estudo, respeitando os critérios de inclusão e exclusão.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: Trabalhos publicados entre 2018 a 2021, texto na íntegra que retrata a temática, idiomas em português e inglês.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: Pesquisas de reflexão, tese, dissertação.

2.1 FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE LPP

Pacientes acamados expostos as forças de cisalhamento aumentado, fricção e presença de seu peso contra o leito, redução da mobilidade/imobilidade, deficiência no estado nutricional, desidratação, circulação sanguínea prejudica, presença de dispositivos invasivos instalados de forma inadequada, idade e comorbidade, aumento da umidade e temperatura da pele. (BARBOSA et al, 2019).

2.2 LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA SUSCETÍVEL A FORMAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

DECÚBITO DORSAL: Calcanhar, sacro, cotovelos, omoplata e cabeça

DECÚBITO LATERAL: Maléolos, joelhos, trocanter, costelas, orelhas e acrômio.

DECÚBITO PRONO: Dedos, joelhos, genitais homens, mamas mulheres, bochechas e acrômio.

2.3 ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS DA LESÃO POR PRESSÃO

Higiene corporal e íntima com sabonete neutro, hidratação da pele com creme emoliente e uso de creme barreira para as partes íntimas, mudança de decúbito deve ser sistemática e padronizada, em intervalos de duas horas; usar algum dispositivo visual que sirva como lembrete/alerta; avaliação diária da pele para intervenção ao menor sinal de

lesão; intervenção da nutricionista para adaptar a alimentação do portador da ferida, não arrastar o paciente na cama ou leito e sim, movimentá-lo através do posicionamento do lençol, manter o lençol livre de rugas e garantir que seja macio ao toque, trabalho em equipe multiprofissional, esbridamento quando necessário, escolha das coberturas específica para cada paciente e uso de superfícies de suporte. (FIGUEIREDO et al, 2021).

2.4 ESCALA DE BRADEN E ESCALA DE BRADEN Q

A escala de Braden é instrumento mais utilizado mundialmente para avaliar o risco de LPP, foi publicada em 1987 nos Estados Unidos e em 1999 foi adaptada e validada para a cultura brasileira.

A escala de Braden avalia seis pontos principais, no final da avaliação será somatizado todos os resultados e avaliado o nível de risco para o paciente de LPP. (BARBOSA et al, 2019).

Como a Escala de Braden funciona?

A escala de Braden avalia 06 (seis) parâmetros principais, no final da avaliação será somatizado todos os resultados e avaliado o nível de risco para o paciente de LPP. (BARBOSA, 2019).

- **PERCEPÇÃO SENSORIAL:** relacionada ao desconforto, habilidade de responder à pressão;
- **UMIDADE:** nível ao qual a pele é exposta à umidade;
- **ATIVIDADE:** grau de atividade física;
- **MOBILIDADE:** capacidade de alterar a posição do corpo;
- **NUTRIÇÃO:** padrão de alimentação;
- **FRICÇÃO E CISALHAMENTO:** Fricção é quando a pele se move contra a superfície de suporte; Cisalhamento a pele, tecidos profundos e a proeminência óssea deslizam uma sobre a outra.

Esses aspectos são examinados e dado uma pontuação de 1 a 4, após a soma, o valor menor é a pontuação de maior risco do paciente. O valor total somatizado deve ser entre 6 e 23, partindo deste resultado, o enfermeiro poderá realizar e classificar os riscos para esses pacientes e adotar medidas para implementar as estratégias de cuidados para LPP.

Vale ressaltar que à maior pontuação, significa que é menor o risco ao paciente. Ou seja, um paciente onde a somatização após avaliação totalizar 23, não apresenta risco de desenvolver LPP. Já quem possui a pontuação mínima, 6, é classificado como paciente de altíssimo risco de LPP.

Através da Escala de Braden, uma pontuação obtida vai nortear as estratégias de prevenção a serem tomadas pelos profissionais de saúde.

2.5 NPUAP

National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) empresa Norte Americana sem fins lucrativos, dedicada à Prevenção e ao Tratamento de Lesão por Pressão. atualizou a definição de Úlcera por pressão e seu sistema de classificação e, em 2016, a sua terminologia, de úlcera por pressão para Lesão por Pressão (LPP). (Farias et al, 2019).

A classificação das Lesões por Pressão – Consenso NPUAP 2016 – foi adaptada culturalmente para o Brasil pela Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) e a Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE) 2019.

Tabela 1 – Características dos artigos quanto a População e Amostra, Recife-PE, 2022.

Descritores	SCIELO		LILACS		MEDLINE	
	P*	A**	P	A	P	A
Cuidados paliativos	19	–	30	–	80	–
Lesão por pressão	18	10	15	–	30	–
ferimento	23	–	05	–	60	–
TOTAL	60	10	50	–	170	–

P*- População
A** - Amostra

Tabela 2 - Características dos artigos selecionados, Recife - PE, 2022.

Ano	N	%
2018	00	00
2019	02	20
2020	02	20
2021	06	60
total	10	100

Idioma	N	%
Português	08	80
Inglês	02	20
Total	10	100

Tipo de estudo

Qualitativo	06	60
Quantitativo	03	30
Qualitativo/quantitativo	01	10
Total	10	100
Instrumento de coleta de dados		
Entrevista	03	30
Instrumento estruturado	05	50
Revisão	02	20
Total	10	100

O quadro 1 apresenta os enfoques encontrados nos artigos selecionados, os quais definem como principais resultados. Tendo em vista, a correlação com temática. Os enfoques foram elaborados a partir de análises das vivências mostradas nos artigos pesquisados, através dos resultados de cada literatura e confrontados entre si. Subsidiando argumentos para alcance do objetivo.

Quadro 1 – Enfoques elaborados a partir de análises das vivências mostradas nos artigos pesquisados, identificados nos artigos selecionados e caracterizado como principais resultados; Recife, 2022.

RESULTADOS DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM

Resultados dos registros de enfermagem	Identificação dos registros										Total	
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X		
Vinculação entre o conhecimento científico e a importância de conhecer os fatores de riscos para o desenvolvimento de lesão por pressão												10
Valorização do enfermeiro como ferramenta para o cuidado paliativo			III		VI		VIII					03
Incorporação do conhecimento como instrumento na tomada de decisão			III				VI	VIII	X			04
Compreensão da lesão como objeto de identificação dos fatores de riscos	I	II		IV				IX				04
Interação do paciente acometido dos cuidados paliativos ao vínculo afetivo e familiar			V			VII		X				03
A importância da família abarcando os aspectos psicológicos.						VII						01

- 10 (dez) artigos que apresentaram o enfoque na “Vinculação entre o conhecimento científico e a importância de conhecer os fatores de riscos para o desenvolvimento de lesão por pressão”;
- 03 (três) na “valorização do enfermeiro como ferramenta para o cuidado paliativo”;
- 04 (quatro) artigo associado a “incorporação do conhecimento como instrumento de tomada de decisão”;
- 03 (três) artigos conectados à “compreensão da lesão como objeto de identificação dos fatores de riscos”;
- 03 (três) artigos com enfoque na “interação do paciente acometidos dos cuidados paliativos ao vínculo afetivo e familiar”;
- 01 (um) “vinculado na importância da família abarcando os aspectos psicológicos”.

A qualidade da assistência nos cuidados paliativos, prestados aos pacientes acometidos de lesão por pressão, na concepção de campo de conhecimento, para a produção de bem estar e conforto, foi abordada como tema central em todos os artigos investigados. Apresentou-se como objeto primário na produção das publicações analisadas. Contudo, os resultados do estudo indicam que apesar da falta de publicações sobre a temática encontrada, para a “Fatores de riscos para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos”, existe uma predominância de uma concepção que associa a presença do enfermeiro como objeto à boa qualidade da assistência oferecida aos pacientes . Apontando de maneira intrínseca a qualidade ao êxito do trabalho do enfermeiro.

A análise dos dados permitiu ainda a identificação de dois eixos que norteiam a produção do conhecimento sobre a temática. Desse modo, suscitaram do estudo, duas categorias: a que trata o enfermeiro como instrumento atuante a boa qualidade da assistência de enfermagem para pacientes acometidas por lesões por pressão (artigos: FIGUEIREDO et al. 2021, ARAÚJO et al. 2020 e SILVA FILHO et al. 2021), e, interação do paciente acometido dos cuidados paliativos ao vínculo afetivo e familiar, juntamente com a importância da família abarcando os aspectos psicológicos (artigos: BARBOSA et al. 2019, POZZADA et al. 2021 e NAVES et al. 2021).

O quadro 2 apresenta os artigos científicos classificados quanto a título, base de dados, autor/ ano e objetivo para a interpretação e análise das publicações.

Quadro 2 – Classificação das publicações selecionadas, Recife-PE, 2022.

Título do artigo		Base/ Biblioteca	Autor/ano	Objetivo
I	Lesões de pele nos cuidados paliativos oncológico: Estudo observacional.	SCIELO	CARVALHO et al. 2021	Descrever as lesões de pele do tipo por pressão, ferida tumoral e úlcera terminal de Kennedy que ocorreram nos pacientes oncológicos em cuidados paliativos.
II	Ocorrência de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva de um hospital	SCIELO	FARIAS et al. 2019	Identificar a ocorrência e características das lesões por pressão e o perfil do paciente acometido.
III	Manejo da lesão em pacientes sob cuidados paliativos: visão do enfermeiro.	SCIELO	FIGUEIREDO et al. 2021	Compreender o manejo da lesão por pressão em paciente sob cuidados paliativos na perspectiva do enfermeiro
IV	Incidência de lesão por pressão em paciente internados e fatores de riscos associados.	SCIELO	JESUS et al. 2020	Avaliar incidência de lesão por pressão em pacientes internados em uma unidade de internação e fatores de risco associados.
V	Perfil clínico dos pacientes acometidos por lesão por pressão	SCIELO	BARBOSA et al. 2019	Avaliar o perfil clínico de pacientes acometidos por lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva no hospital público em Fortaleza/Ceará
VI	Sentidos produzidos por psicólogos que trabalham com cuidados paliativos no sistema único de saúde sobre o cuidar em cenários de morte e morrer .	SCIELO	ARAÚJO et al. 2020	Analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem antes e depois do treinamento sobre a avaliação, prevenção e classificação das lesões por pressão em uma unidade de terapia intensiva
VII	Autonomia do Enfermeiro nos cuidados paliativos com lesão crônica	SCIELO	POZZADA et al. 2021	Descrever os sentidos sobre o cuidar nos cenários da morte e morrer produzidos por psicólogos que trabalham com CPs no SUS.
VIII	Lesão por pressão decorrente de posicionamento	SCIELO	SILVA FILHO et al. 2021	Refletir sobre a autonomia do enfermeiro no cuidado a pessoa com lesão crônica.

	cirúrgico e fatores associados			
IX	A importância do atendimento de humanização na atuação em cuidados paliativos e o papel do psicólogo neste contexto.	SCIELO	BUSO et al. 2021	Analisar a ocorrência de lesão por pressão decorrentes do posicionamento e fatores associados.
X	Sentidos produzidos por psicólogos que trabalham com cuidados paliativos no sistema único de saúde sobre o cuidar em cenários de morte e morrer .	SCIELO	NAVES et al. 2021	Identificar atos de humanização na atuação em cuidados paliativos e o papel do psicólogo neste contexto.

3 DISCUSSÃO

A importância do trabalho que é desempenhado pela equipe de enfermagem na precaução de LPP, sendo de competência do profissional enfermeiro constatar, atenuar ou abolir os riscos para LPP. Desta forma a equipe de enfermagem é a principal responsável em prestar estas intervenções (NEIVA et Al.,2019).

A enfermagem tem papel fundamental em relação a integridade do paciente e manejo clínico, sendo crucial um olhar abrangente e humanizado aos clientes. As LPP tem um grande índice de prevenção através das inspeções diárias. Através de uma avaliação criteriosa com a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que irá delinear os dados necessários para um bom planejamento e de intervenções que reduzam o risco e registrar os achados, incluindo o exame de pontos de pressão e orientando o paciente e aos familiares de maneira adequada (SANTOS, et al; 2021).

Evidências na temática na “Vinculação entre o conhecimento científico e a importância de conhecer os fatores de riscos para o desenvolvimento de lesão por pressão”, demonstram de maneira peculiar a valorização do profissional de saúde, da família e do perfil do próprio paciente, na construção de subsídios para boa qualidade dos cuidados prestados aos pacientes com estas lesões, em cuidados paliativos. (JESUS et al. 2020; ARAÚJO et al. 2020; POZZADA et al. 2021; SILVA FILHO et al. 2021; BUSO et al. 2021; NAVES et al. 2021).

A literatura destaca que os profissionais referenciam o desafio de conciliar uma densidade de fatores e envolvimento emocional da família, do paciente e dos cuidadores, em um cenário de demandas físicas e psicológicas nos cuidados paliativos. Quando essa sintonia é

alcançada, dá margens para um cuidado de boa qualidade e humanizado. (FARIAS et al. 2019; ARAÚJO et al. 2020).

Estudos também enfatizam a presença diversos fatores como: obesidade, desidratação, posição, dentre outros, importante para guiar as tomadas de decisões (FARIAS et al. 2019; ARAÚJO et al. 2020).

Para prevenir ou tratar as lesões por pressão já existente, com um olhar clínico, e, pode desse modo, ser definida como o uso consciente e criterioso de informações derivadas da convivência e observação, sendo a grande dificuldade de realizar tal incorporação aos cuidados de enfermagem, principalmente no cotidiano dos enfermeiros e na assistência dos cuidados paliativos. (POZZADA et al. 2021 e NAVES et al. 2021).

Assim Patrício(2019), mostra que a qualidade da comunicação entre profissionais de saúde e do paciente, depende, sobretudo, das percepções pessoais e da disponibilidade de o profissional estabelecer relações de ajuda, acolhimento e observação com o outro.

De maneira semelhante (POZZADA et al. 2021 e NAVES et al. 2021), referenciam a compreensão da lesão como objeto de identificação dos fatores de riscos. Não obstante, (Buso et al. 2021) evidência que diversos são os fatores de riscos associados ao desenvolvimento de lesões por pressão. Dentre eles podemos citar: Procedimento cirúrgico, devido a diminuição da perfusão capilar, diminuição da temperatura, idade, estado nutricional. Posicionamento e dispositivo invasivo conectado de maneira inadequada.

Os fatores intrínsecos e extrínsecos acabam resultando em uma grande probabilidade a estimular o aparecimento de LPP. Sendo assim imprescindível ressaltar a importância do trabalho multidisciplinar na prevenção e tratamento de LPP na população que vivem em especial em cuidados paliativos em processo de morte ativo que se encontra em um contexto de maior fragilidade (CASCÃO et Al.,2019)

Por fim, além da saúde física, ao se considerar o cuidado com a saúde mental, devem ser incorporadas as estratégias bem-sucedidas, utilizadas na tentativa de superar as barreiras encontradas no manejo dos aspectos emocionais e comportamentais dos pacientes e de seus familiares, salientando a multidimensionalidade, ou seja, a importância da família abarcando os aspectos psicológicos. (POZZADA et al. 2021).

4 CONCLUSÃO

Com base nas discussões apresentadas, foi possível compreender a importância dos enfermeiros assistenciais relacionando o manejo da lesão por pressão (LPP) e o cuidado aos pacientes em processo de morte ativo, contribuindo para produção de subsídios que

corroboram a atuação desses profissionais junto aos paciente que estão suscetíveis as lesões por pressão.

REREFÊNCIAS

1. ARAUJO, Carla Andressa Ferreira de; Avaliação dos conhecimentos dos profissionais de enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva.. **Escola Ana Nery, volume 36, 2019**
2. BARBOSA, Aglauvanir Soares; Perfil clínico dos pacientes acometidos por lesão por pressão; **Revista enfermagem atual in derme – 88 – 26; 2019.**
3. BRASIL, Manual de cuidados paliativos: **ministério da saúde, 2020**
4. BUSO, Flávia Duarte dos Santos; Lesão por pressão decorrente de posicionamento cirúrgico e fatores associados, **Acta Paulista de enfermagem, v. 34, 2021**
5. CARVALHO, Maria Margarida Costa de; Lesões de pele nos cuidados paliativos oncológicos; **Research Society and Development v. 10, n 6, 2021.**
6. FARIAS, Ana Dark Aires; Ocorrência de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário; **Revista Nursing, v.253, pág. 2927-2931, 2019.**
7. FIGUEIREDO, Sarah Vieira; Manejo da lesão por pressão em pacientes sob cuidados paliativos . visão do enfermeiro ; **Revista Rene, v.22 e 62774 ,2021**
8. JESUS, Mayara Amaral Pereira de; Incidência de lesões por pressão em paciente internados e fatores de risco associados; **Revista baiana de enfermagem, v. E 36587, 2020**
9. NAVES, Fabiana; A importância do atendimento humanizado em cuidados paliativos: uma revisão sistemática, **Revista Psicologia Saúde e Doença, v.22, n. 2 pág. 390-396, 2021.**
10. POZZADA, Jerusa pires; Sentidos produzidos por psicólogos que trabalham com cuidados paliativos no sistema único de saúde sobre o cuidar em cenários de morte e morrer, **Revista Interface – comunicação Saúde, educação, v. 26,2021.**
11. SILVA FILHO, Benedito Fernandes; Autonomia do enfermeiro no cuidado de pessoas com lesão crônica, **Revista Bioética, v. 29,n.3, pág. 481- 486, 2021.**
12. SILVA, Alíya Lyzane da; Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em cuidados paliativos / Nursing assistance to oncological patients in palliative care. **Rev. Braz. J. of Dev. [Internet]. 2021 [citado em 21º de maio de 2022]; 07(09). disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n9-010>**
13. SANTOS, Leandra Josefa dos; Assistência de enfermagem ao paciente com lesão por pressão/ Nursing care for pressure injury patient. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 3, n. 1, p.250-255 jan./feb. 2020. ISSN 2595-6825, DOI:10.34119/bjhrv3n1-018**
14. NEIVA, Maria de Jesus Lopes Mousinho; Cuidados de enfermagem na prevenção às lesões por pressão em pacientes hospitalizados/ Nursing care in prevention to pressure injuries in hospitalized patients. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 2, n. 5, p. 4336-4344 sep./out. 2019. ISSN 2595-6825; DOI:10.34117/bjhrv2n5-036**
15. SANTOS, Carla Pereira dos; O gerenciamento de estratégias de prevenção de lesão por pressão pelo enfermeiro: um conjunto entre a arte e a ciência do cuidado/ The management of pressure injury prevention strategies by nurses: a set between the art and science of care. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.1, p.2707-2719 jan./feb. 2021, DOI:10.34119/bjhrv4n1-217**